

Os Princípios do IDFC para Promover um Desenvolvimento Sustentável¹

I. Histórico

O Clube Internacional de Financiamento ao Desenvolvimento (IDFC) é um grupo de 19 instituições de financiamento ao desenvolvimento com atuação nacional, sub-regional, regional e internacional. Cada instituição tem um papel crucial de suprir importantes lacunas no acesso a financiamento, desenvolvendo junto com os governos a estruturação de ambientes regulatórios e de políticas, construindo competências técnicas, fortalecendo instituições e promovendo investimento nos novos setores econômicos, sociais e de meio ambiente. Os membros do IDFC são atores-chave na colaboração com governos, com o setor privado e a sociedade civil, no sentido de impulsionar a agenda do desenvolvimento sustentável. Os membros do IDFC têm um histórico mensurável de sucesso na integração de sua atuação aos pilares do desenvolvimento sustentável.

II. Abordando o Desafio de Promover o Desenvolvimento Sustentável

Desenvolvimento Sustentável é Desenvolvimento para Todos: para os ricos e os pobres; para nações desenvolvidas e nações em desenvolvimento; para as gerações do presente e, mais importante, para as do futuro. O desenvolvimento sustentável também é um processo de transição do tratamento atual inadequado do desenvolvimento inclusivo e os limites do planeta para um novo contexto que permita a melhoria do bem-estar humano, igualdade social e o respeito aos limites do planeta.

Nesse momento, o foco fundamental do esforço pelo desenvolvimento sustentável envolve a compreensão e organização total do processo de distanciamento do sistema intensivo em recursos, em direção a um sistema que nos leva para um estado de uma “economia na sociedade na natureza

¹ Tradução não oficial.

mais sustentável e desejável”². O desenvolvimento sustentável é, portanto, uma transição para uma nova forma de pensar, para uma nova ética, para novas responsabilidades, novos desafios, novos riscos, um novo comportamento e para uma nova estrutura social.

Está claro que o desenvolvimento sustentável envolve um leque abrangente de assuntos e transformações que precisam ser abordados e enfrentados de forma holística para que a mudança seja efetiva. Não é possível abordar, de forma completa, a mitigação das emissões dos gases de efeito estufa sem abordar os padrões de comportamento e consumo, por exemplo, como não é possível reduzir as lacunas tecnológicas entre os países sem desenhar políticas de inovação locais e arranjos de cooperação tecnológica entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Também será necessário focar no bem-estar humano e ir além da medida e crescimento do PIB. Será necessário reconhecer os valores do capital social e natural. Novas métricas e novos indicadores têm de ser introduzidos e adotados. Assim, o desenvolvimento sustentável e uma transformação completa da sociedade são conceitos interligados. Em suma, as mudanças estruturais são o resultado desejado do desenvolvimento sustentável.

Na prática, trata-se da implementação de estratégias de longo prazo focadas no investimento que leva em conta tanto as políticas industriais, sociais e tecnológicas quanto as forças do mercado sob condições estruturantes adequadas. A implementação bem-sucedida de tais políticas e condições estruturantes do mercado depende do apoio ativo das autoridades nacionais (e das suas instituições de financiamento ao desenvolvimento) e da participação do setor privado. Aqui, os bancos de desenvolvimento entram com seu conhecimento para promover mudanças rumo aos objetivos desejados para usar seus recursos para alavancar investimentos privados. Uma abordagem de financiamento de prazo mais longo, a habilidade de oferecer empréstimos com incentivos para setores estratégicos e a capacidade de aliviar o risco do capital

² Aproveitando o título de Costanza et al. no relatório enviado à ONU para a Conferência Rio +20, de 2012: “Construindo economia na sociedade na natureza mais sustentável e desejável” (Building a Sustainable and Desirable Economy-in-Society-in-Nature)

privado explicam a externalidade positiva proporcionada pelas instituições de desenvolvimento.

A antecipação e alavancagem são aspectos que merecem destaque. Levando em consideração o grande volume de recursos necessários ao processo de promoção de uma transição bem-sucedida para o desenvolvimento sustentável e o volume limitado de recursos que estão sendo destinados, atualmente, a este fim, fica claro que a capacidade de alavancagem dos bancos de desenvolvimento terá um papel crítico no processo. Desenhar políticas de longo prazo e estruturas setoriais e colocá-las o quanto antes em prática será, também, muito importante, levando-se em conta a grande importância de mitigar os impactos futuros e de se resguardar contra efeitos não lineares do passivo planetário, aspectos que estão muito além do nosso conhecimento e controle. Também leva em conta importantes ponderações macroeconômicas, tais como o desenho de estratégias para reduzir a pobreza, serviços de proteção ao meio ambiente e a redução de transferências, dos aumentos de produtividade e a elaboração de urgentes e abrangentes “políticas para a cadeia produtiva”.

Assim, torna-se evidente que há aqui um mandato especial dos bancos de desenvolvimento para exercer sua expertise de oferecer aos agentes econômicos os recursos e instrumentos que facilitarão e acelerarão a sua inserção numa economia mais sustentável, social e ecológica, que é necessária.

III. O Compromisso

Os membros do IDFC se comprometem a cumprir esse mandato, direcionando sua capacidade técnica e operacional a favor do processo de acelerar a transição para o desenvolvimento sustentável.

Os membros do IDFC se comprometem a canalizar seus recursos para proporcionar um ambiente de negócios para investimentos no desenvolvimento sustentável, alavancando, conseqüentemente, os recursos públicos e privados.

Os membros do IDFC se comprometem a se alinhar em torno dos novos princípios do desenvolvimento sustentável como um passo preparatório indispensável para exercer o papel de catalisador e coordenador na promoção da transição para esse novo paradigma. Isso envolve objetivos como o treinamento do quadro de funcionários, o estabelecimento e facilitação de ações de desenvolvimento sustentável dentro de cada instituição, que inclui o fornecimento de informações, ferramentas e prioridades que favoreçam a elaboração de instrumentos de financiamento e, também, o alinhamento das práticas internas (como as políticas de licitação) com o imperativo de desenvolvimento sustentável.

Os membros do IDFC se comprometem a reconhecer as contribuições de fora do mercado ao bem-estar humano do capital social e natural.

Os membros do IDFC se comprometem a levar em conta o fato de “que o desenvolvimento verdadeiro deve ser definido em termos de melhorias no bem-estar sustentável (e) não meramente (a) melhoria no consumo material”³.

Os membros do IDFC se comprometem com a promoção do desenvolvimento sustentável com base nos objetivos econômicos, sociais e ambientais e ampliar aspectos como a inovação e a integração regional.

Os membros do IDFC se comprometem a obedecer àquelas diretrizes socioambientais que representem expectativas justas da sociedade.

Os membros do IDFC assumem o compromisso de apoiar o estabelecimento de novos mecanismos de mercado (que podem incluir novos sistemas de regulação para as restrições de emissões, locais, nacionais ou regionais) para ativos ambientais com a intenção de fazer com que os preços reflitam melhor os valores referentes ao meio-ambiente.

Os membros do IDFC se comprometem a investir na infraestrutura sustentável (como a energia renovável, transporte público, além de água e saneamento) e

³ - Ibid nota 1



nas plataformas de conhecimento público para ajudar no avanço da disseminação de novas tecnologias.

Os membros do IDFC se propõem a ajudar a reduzir os incentivos à produção e padrões de consumo não sustentáveis.

Os membros do IDFC assumem o compromisso de aumentar a prudência financeira de seus investimentos, tomando muito cuidado para reduzir o acúmulo de riscos que podem acelerar impactos sociais e ambientais.

Os membros do IDFC se comprometem a ser transparentes e prestar contas de suas ações perante a sociedade.